

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 2466 - 1/2

**AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL: UMA QUESTÃO DE  
ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL**

**SOUSA, Kassio Melo**<sup>1</sup>

ALVES, Pricila Rejane Pereira<sup>2</sup>

MAIA, Marianne Raquel de Oliveira<sup>2</sup>

FERREIRA, Marla Odina Andrade<sup>2</sup>

LIMA, Deivson Wendell da Costa<sup>3</sup>

Desde os tempos remotos, o indivíduo na fase de senilidade esteve associado a um ser humano incapaz e frágil para desempenhar as funções do cotidiano. Com isso, teorias antigas já retratavam o processo de envelhecer como tempo de declínio e decadência. No entanto, essa visão está se modificando por influência cultural e avanços técnico-científicos, haja vista que a pessoa idosa vem conquistando uma maior importância no âmbito da saúde e social. Atualmente, inúmeros estudos possibilitaram planejar, executar e avaliar as condições de viver e adoecer do idoso, na perspectiva de promover uma vida independente e autônoma. Dentre estes, foram desenvolvidos alguns instrumentos de avaliação da capacidade funcional, como as Atividades Básicas de Vida Diária (AVD) de Sidney Katz e Avaliação das Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD) de Lawton. Estes métodos sistemáticos utilizados para avaliação física e social servirão para que em casos de incapacidades sejam tomadas medidas direcionadas para obter o cuidado de saúde necessário na sua integralidade. Estes não sendo efetivados, deverão ser implementados, identificando as incapacidades e as deficiências, visando uma melhoria na assistência a ser prestada. O estudo em tela tem como propósito identificar a utilização dos instrumentos para avaliação do desempenho funcional da pessoa idosa em termos de atividades básicas e instrumentais de vida diária. Este projeto foi realizado no mês de maio de 2009, no abrigo Amantino Câmara, com localização na cidade de Mossoró- RN. Trata de uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa, onde a amostra se concretizou com 10 idosos que residem na instituição. Para coleta de dados

---

1. Acadêmico do 6º período do curso de Enfermagem na Universidade Potiguar – UnP – [kassiomelo@hotmail.com](mailto:kassiomelo@hotmail.com).

2. Acadêmicas do 6º período do curso de Enfermagem na Universidade Potiguar – UnP.

3. Enfermeiro, graduado pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e Professor da disciplina Enfermagem na Saúde do Idoso da Universidade Potiguar - UnP

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

**Trabalho 2466 - 2/2**

foram utilizados os instrumentos de avaliação das Atividades Básicas de Vida Diária, onde o seu questionário contempla o desempenho dos idosos em seis funções (banho, vestir-se, ir ao banheiro, transferência, continência e alimentação), e os instrumentos de avaliação das Atividades Instrumentais de Vida Diária, no qual investiga o desempenho dos idosos em nove funções (Utilizar meios de transporte, manipular medicamentos, realizar compras, lavar e passar roupa, arrumar a casa, fazer trabalhos manuais, utilizar o telefone, preparar refeições, cuidar das próprias finanças). Estes instrumentos determinam se o idoso tem total dependência, parcial dependência ou independência. Após a aproximação da realidade vivenciada, é importante destacar que os profissionais atuantes no abrigo não fazem uso de instrumentos de avaliação da capacidade funcional, uma vez que estes são fundamentais para traçar um plano de cuidados direcionado a individualidade de cada senil. Dessa forma, visualizamos uma assistência de forma inadequada e pontual, no qual os idosos não têm ações preventivas e reabilitadoras que promovam a sua autonomia e independência. Assim, vimos a necessidade da implementação dos instrumentos de avaliação da capacidade funcional como roteiro norteador a ser seguido pelos profissionais deste serviço para elaboração específica de um plano de cuidados, sem perder de vista a realidade peculiar de cada usuário.

**PALAVRAS CHAVES:** capacidade funcional, independência, autonomia, idoso.

**Bibliografia**

PASCHOAL, S. M. PACHECO. In: TRATADO DE GERONTOLOGIA. **Autonomia e Independência**. 2ª ed. São Paulo, 2007. p 609-621.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 192 p.

---

1. Acadêmico do 6º período do curso de Enfermagem na Universidade Potiguar – UnP – [kassiomelo@hotmail.com](mailto:kassiomelo@hotmail.com).

2. Acadêmicas do 6º período do curso de Enfermagem na Universidade Potiguar – UnP.

3. Enfermeiro, graduado pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e Professor da disciplina Enfermagem na Saúde do Idoso da Universidade Potiguar - UnP